

Transformando a experiência nos aeroportos

O Aeroporto Internacional de Lynden Pindling melhorou a eficiência, a segurança e a qualidade dos serviços.

Nome do cliente: Nassau Airport Development Company

Setor: Transporte

Local: Bahamas

Número de funcionários: 165

Impacto nos negócios

- Proposição mais atraente para linhas aéreas e arrendatários
- Maior eficiência de operações do aeroporto
- Novas oportunidades de receita a partir da revenda de serviços de telecomunicações



Estudo de caso

Problema

Tendo recebido o nome do ex-primeiro ministro, o Aeroporto Internacional Lynden Pindling (LPIA) é o maior portão de entrada para as Bahamas. O aeroporto estatal está se transformando como parte do plano do governo de promover a ilha como um destino de viagem e negócios preferido.

A empresa Nassau Airport Development (NAD) está à frente desta inovação, supervisionando um amplo programa de expansão e modernização. A reforma tem como objetivo fornecer as facilidades de um aeroporto internacional e também aumentar a capacidade do terminal.

Depois de concluído, o investimento de US\$409 milhões criará um terminal de 141.000 metros quadrados, um aumento de 21%, bem como a capacidade de acomodar 50% mais passageiros. Isso também inclui o acréscimo de 34 portões, incluindo um capaz de receber o Airbus A380. Esta expansão dará ao LPIA a capacidade de atender a mais de cinco milhões de passageiros ao ano.

Em termos da infraestrutura de TI necessária para administrar o aeroporto, o ponto de partida era fragmentado e complexo. Com os interesses de mais de 40 envolvidos (linhas aéreas e

arrendatários) para considerar, a abordagem de TI anterior do aeroporto era amplamente direcionada por investimentos em soluções pontuais de tecnologia.

Essa abordagem levou à criação de uma estrutura de TI cara com redes separadas (voz, dados, vídeo e sem fio), sistemas de gerenciamento isolados (como televisão de circuito fechado [CCTV], vídeo e gerenciamento de edifícios), e uma proliferação de bancos de dados (incluindo Sistema de Visualização de Informações de Voo, Banco de Dados Operacionais de Aeroporto, Sistema de Manipulação de Bagagem e Serviços de Segurança Nacional) que não poderiam se interconectar ou comunicar entre eles, porque foram construídos usando tecnologia proprietária ou fechada.

Para NAD, o desafio era encontrar uma solução completa. “Nós queremos migrar para uma infraestrutura IP de uso comum”, disse Dwight Butler, Gerente, Departamento de TI e Eletrônica da Nassau Airport Development Company. “Uma baseada em uma abordagem arquitetônica completa que conectava as operações de aeroporto e processos corporativos otimizados. Nós não podíamos nos dar ao luxo de dar chance ao azar, era importante nomear um parceiro confiável com um histórico comprovado de grandes projetos de TI desse tipo.”

Solução e resultados

Em resposta, o NAD abriu uma concorrência para vários dos maiores provedores de serviços e a proposta da Cisco foi aceita e implantada. “Com a Cisco, obtivemos uma solução de TI internacional, implementada com todos o cuidado de um modelo com toque local”, disse Butler. “Além disso, a Cisco compartilhava a nossa visão de uso da rede como plataforma para fornecer um ambiente mais eficaz, seguro, menos caro e cada vez mais confortável para o passageiro.”

“A Cisco Borderless Network Architecture nos permite otimizar os vários elementos que definem a experiência do cliente. Isso inicia no momento em que eles saem para o aeroporto, até o estacionamento e a devolução de carros alugados, chegada e check-in, alfândega e imigração, e embarque.”

Dwight Butler

Gerente, Departamento de TI e Eletrônica, Nassau Airport Development Company



Transformando a experiência nos aeroportos

Continua



Estudo de caso

Baseada em um design de arquitetura da [Cisco@ Borderless Network](#), a solução fornece serviços de rede críticos que oferecem serviço a vídeo, gerenciamento de energia, segurança, mobilidade, desempenho de aplicativos e uma base completa. Essa abordagem ajuda a garantir uma experiência de usuário consistente e de alta qualidade, que seja sempre ativa, suave e confiável, independentemente da localização do tipo de dispositivo.

Consequentemente, combinando uma infraestrutura com e sem fio a soluções comprovadas da indústria de outros parceiros de ecossistema da Cisco, a Cisco Borderless Network Architecture ajuda os aeroportos a atenderem as demandas paralelas de segurança, proteção, serviço e capacidade. Essa solução é obtida usando a arquitetura Cisco como base para integrar pessoas, processos, informações e ferramentas, mais de perto, e em formas que simplesmente não eram possíveis antes.

“Otimizando a rede e os serviços que são executados nela, a Cisco Borderless Network Architecture nos permite otimizar os diversos elementos que definem a experiência do cliente”, disse Butler. “Isso inicia no momento em que as pessoas saem para o aeroporto, até o estacionamento e devolução de carros alugados, chegada e check-in, alfândega e imigração e embarque.”

Uma característica importante para uma experiência tranquila do cliente é o Terminal de Partidas dos Estados Unidos, que fornece recursos de pré-liberação de segurança de fronteira, permitindo que os voos operem como voos domésticos na chegada aos Estados Unidos.

As linhas aéreas já estão notando a diferença. Com a infraestrutura ágil do aeroporto, as linhas aéreas podem aproveitar a vantagem de portões de uso comum que vêm pré-provisionados com serviços de TI e podem ser rapidamente adaptados para tratar as necessidades individuais da linha

aérea para conectividade, marcas, autoatendimento no embarque e sinalização.

A solução aumenta a segurança no aeroporto, permitindo que sistemas tradicionais de segurança (como vigilância de vídeo, controle de acesso e varredura de bagagens) sejam aumentados com tecnologias de próxima geração, como biométrica, cartões inteligentes e sistemas de detecção de explosivos. As câmeras de CCTV podem ser realocadas com mais rapidez e menos dinheiro usando fontes de alimentação Power over Ethernet existentes.

O aeroporto também se beneficia das últimas inovações em rede IP inteligente. Ao contrário das infraestruturas IP convencionais, o Cisco Medianet pode detectar e reconhecer os tipos de mídia avançada que percorrem as redes fixas e sem fio, simplificando consideravelmente a configuração e o gerenciamento, e ajudando a garantir que eles sejam transmitidos para dispositivos finais da melhor maneira possível. Além de usar a rede para centralizar os sistemas de gerenciamento de edifícios, o aeroporto também tem a opção de introduzir o Cisco EnergyWise para melhor rastrear e controlar o consumo de energia em toda a rede de aeroporto e, potencialmente, qualquer dispositivos alimentado.

Com menos pontos de gerenciamento e melhor visibilidade e controle da rede, o aeroporto pode oferecer serviços de TI a um custo total de propriedade inferior.

Implantando uma Cisco Unified Wireless Network, a BGC ajudou a transformar a sala de espera do aeroporto e as áreas comuns em um grande hotspot móvel. Atualmente disponível para os passageiros, a rede sem fio fornece a infraestrutura em que os aprimoramentos no varejo e sistemas de informações personalizados podem ser implantados.

Butler explica: “Os aeroportos precisam se tornar provedores de serviços. A conexão sem fio abre oportunidades excitantes para criar serviços de valor agregado para passageiros e

varejistas. Por exemplo, um serviço de recepcionista virtual em tempo real que fornece informações de voo e viagem antes do embarque e durante toda a viagem até o passageiro voltar para casa. Ou novos serviços que reduzem filas, deixam os passageiros mais relaxados e permitem o maior tempo possível para compras.”



[Para obter mais informações](#)

Para saber mais sobre como a Cisco está ajudando na transformação dos aeroportos, clique [aqui](#)

Para mais informações sobre Cisco Borderless Networks, clique [aqui](#)